



O USO DO SELO NÃO COMPRO VOTO

para a criação dos
Comitês Populares de Fiscalização Eleitoral

na Campanha
POR UM BRASIL SEM COMPRA DE VOTOS

Por um Brasil Sem Compra de votos

- Eleições de 2026 -

Esse passo a passo visa orientar o eleitorado a agir para reduzir, a cada nova eleição no Brasil, a praga que corrói a nossa democracia por dentro: a compra e venda de votos.

Quem compra voto não discute programa de governo nem propostas. Uma vez eleito, vai atuar para seus próprios interesses.

Quem vende o voto, abre mão de ter um futuro melhor para si mesmo, para seus familiares e para o país como um todo.

Tanto a compra, como a venda de votos são práticas criminosas, passíveis de prisão, multa e, no caso do político, perda da candidatura ou do mandato, depois de eleito.

1º PASSO

Buscar o link <https://ocandeeiro.org/selo-nao-compro-voto/> e conhecer o selo



2º PASSO

Ler e passar aos candidatos o Compromisso apresentado no link https://ocandeeiro.org/wp-content/uploads/2026/08/Carta-Compromisso-SELO-NAO-COMPRO-VOTO-2026_FINAL.pdf. No mesmo link, o candidato precisa, obrigatoriamente, preencher a FICHA DE COMPROMISSO NÃO COMPRO VOTO. Caso não preencha a ficha, seu nome não constará da lista de candidatos que assumiram o compromisso de NÃO COMPRAR VOTO.

3° PASSO

Uma vez que a ficha foi preenchida, a pessoa que indicou o candidato deverá entrar em contato com a secretaria da Campanha, pelo Whatsapp (11) 92141 7073, para passar os seus dados de contato.

4° PASSO

Propor a outras pessoas da região para façam o mesmo processo explicitado nos passos 1, 2 e 3 com outros candidatos. Uma vez que as pessoas concordem, propor a elas a criação de um **Comitê Popular de Fiscalização Eleitoral** na região.

Na página de apoio: <https://ocandeeiro.org/semcompradevotos-apoio/>, há muita informação útil sobre as lutas anteriores, como proceder para identificar o crime da compra e venda de votos, exemplos ilustrativos, um dicionário explicando cada palavra importante em relação ao tema, vídeos e muito mais.

Leia e assine, também, os Manifestos lá existentes.